

Matrizes Esparsas

Prof. Silvio Luiz Bragatto Boss

Algoritmos em Grafos (AG44CP)
Engenharia de Computação
Departamento Acadêmico de Informática (Dainf)
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Campus Pato Branco



- **Matrizes Esparsas** são matrizes nas quais a maioria das posições é preenchida por zeros;

- **Matrizes Esparsas** são matrizes nas quais a maioria das posições é preenchida por zeros;
- Para sua representação computacional, podemos reduzir o espaço ocupado por ela significativamente armazenando apenas os elementos diferentes de zero.

- Quanta memória ocupa a matriz abaixo quando representada em C?

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 34 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 2 & 5 & 0 & 12 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

- Como armazenar uma matriz esparsa em C gastando pouca memória?

- Como armazenar uma matriz esparsa em C gastando pouca memória?

Existem algumas alternativas

- Como armazenar uma matriz esparsa em C gastando pouca memória?

Existem algumas alternativas

- 1 Vetor de ponteiros para linhas apenas;

- Como armazenar uma matriz esparsa em C gastando pouca memória?

Existem algumas alternativas

- 1 Vetor de ponteiros para linhas apenas;
- 2 Vetor de ponteiros para colunas apenas;

- Como armazenar uma matriz esparsa em C gastando pouca memória?

Existem algumas alternativas

- 1 Vetor de ponteiros para linhas apenas;
- 2 Vetor de ponteiros para colunas apenas;
- 3 Utilizar simultaneamente ambas;

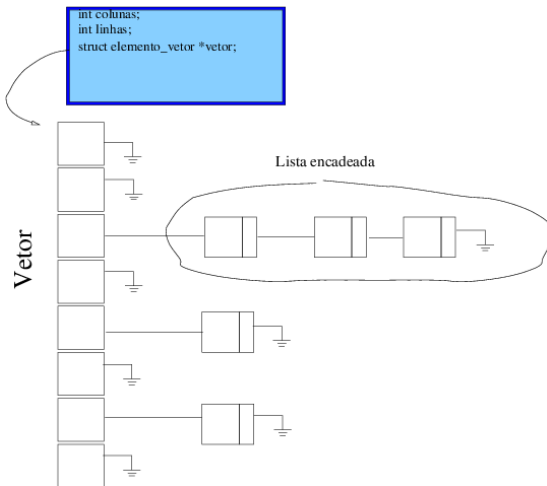
- Como armazenar uma matriz esparsa em C gastando pouca memória?

Existem algumas alternativas

- 1 Vetor de ponteiros para linhas apenas;
- 2 Vetor de ponteiros para colunas apenas;
- 3 Utilizar simultaneamente ambas;
- 4 Utilizar listas ao invés de vetores. Cada elemento da lista aponta para a lista de linha/coluna

Matrizes Esparsas

- Para o primeiro caso, temos a seguinte representação:



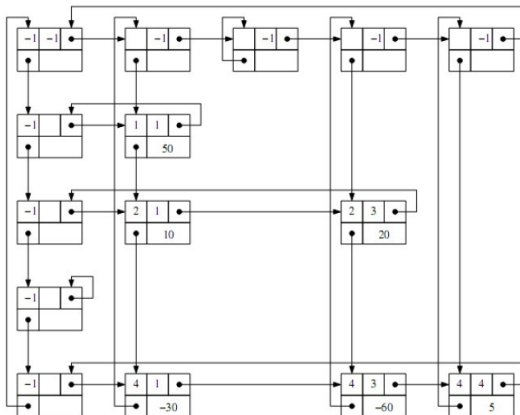
- Nesta aula, focaremos a apresentação para resolver o problema para o quarto caso;

- Nesta aula, focaremos a apresentação para resolver o problema para o quarto caso;
- Assim, a solução utiliza listas circulares encadeadas com uma célula cabeça para a composição da matriz;

- Nesta aula, focaremos a apresentação para resolver o problema para o quarto caso;
- Assim, a solução utiliza listas circulares encadeadas com uma célula cabeça para a composição da matriz;
- Cada linha e coluna é representada por uma lista circular.

Matrizes Esparsas

- Representação de uma matriz esparsa utilizando listas encadeadas circulares.



Tipo Abstrato de Dados

- Para a representação das matrizes esparsas, declaramos duas estruturas de dados;

Tipo Abstrato de Dados

- Para a representação das matrizes esparsas, declaramos duas estruturas de dados;
- A primeira é **tCelula**, que representa cada posição da matriz;

Tipo Abstrato de Dados

- Para a representação das matrizes esparsas, declaramos duas estruturas de dados;
- A primeira é **tCelula**, que representa cada posição da matriz;
- Temos um ponteiro que aponta para a célula a direita, e um outro ponteiro que aponta para a célula que vem abaixo;

Tipo Abstrato de Dados

- Para a representação das matrizes esparsas, declaramos duas estruturas de dados;
- A primeira é **tCelula**, que representa cada posição da matriz;
- Temos um ponteiro que aponta para a célula a direita, e um outro ponteiro que aponta para a célula que vem abaixo;
- **linha** e **coluna** contém a posição da célula na matriz;

Tipo Abstrato de Dados

- Para a representação das matrizes esparsas, declaramos duas estruturas de dados;
- A primeira é **tCelula**, que representa cada posição da matriz;
- Temos um ponteiro que aponta para a célula a direita, e um outro ponteiro que aponta para a célula que vem abaixo;
- **linha** e **coluna** contém a posição da célula na matriz;
- **valor** armazena o dado inserido pelo usuário.

- A segunda estrutura, **tMatriz**, é composta por três ponteiros para outras **tCelula**: *inicio*, *fimLinha*, *fimColuna*;

- A segunda estrutura, **tMatriz**, é composta por três ponteiros para outras **tCelula**: *inicio*, *fimLinha*, *fimColuna*;
 - *inicio* aponta para a célula cabeça principal;

- A segunda estrutura, **tMatriz**, é composta por três ponteiros para outras **tCelula**: *inicio*, *fimLinha*, *fimColuna*;
 - *inicio* aponta para a célula cabeça principal;
 - *fimLinha* aponta para a última célula cabeça de lista-linha;

- A segunda estrutura, **tMatriz**, é composta por três ponteiros para outras **tCelula**: *inicio*, *fimLinha*, *fimColuna*;
 - *inicio* aponta para a célula cabeça principal;
 - *fimLinha* aponta para a última célula cabeça de lista-linha;
 - *fimColuna* aponta para a última célula cabeça de lista-coluna.

- A segunda estrutura, **tMatriz**, é composta por três ponteiros para outras **tCelula**: *inicio*, *fimLinha*, *fimColuna*;
 - *inicio* aponta para a célula cabeça principal;
 - *fimLinha* aponta para a última célula cabeça de lista-linha;
 - *fimColuna* aponta para a última célula cabeça de lista-coluna.
- Os inteiros **m** e **n** representam a dimensão da matriz.

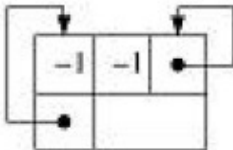
Matrizes Esparsas

```
typedef struct tCelula
{
    int linha, coluna;
    int valor;
    tCelula *direita, *abaixo;
}tCelula;
```

```
typedef struct
{
    int m,n //dimensao da matriz
    tCelula *inicio, *fimLinha, *fimColuna;
}tMatriz;
```

Inicialização da Matriz

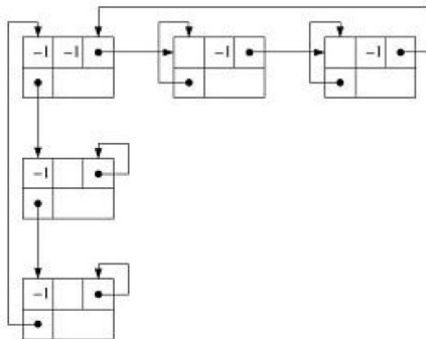
- Para inicializar a Matriz é criado um nó denominado **célula cabeça**;
- Para computar se uma Matriz é vazia, checa se a matriz é uma célula cabeça:



- Após criada a célula cabeça, instancia-se novos elementos através da quantidades de linhas e colunas da matriz.
- Com isso, deve-se desenvolver:
 - Uma função para instanciar a quantidade de colunas a matriz terá e,
 - Uma função para instanciar a quantidade de linhas a matriz terá.

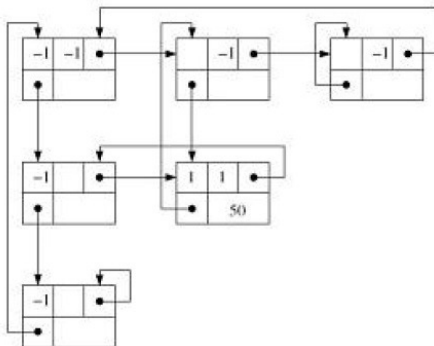
Matrizes Esparsas

- A Figura abaixo apresenta uma matriz esparsa instanciada de dimensão 2×2



Inserção de um Elemento na Matriz

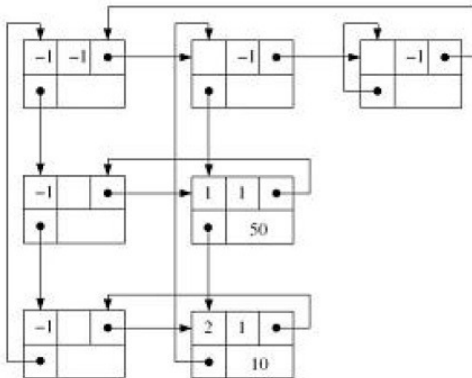
- Para inserir um elemento na matriz, informamos apenas as coordenadas onde ele será inserido e o valor da célula.
- Supondo a chamada da função **insere(1,1,50)**, temos:



Matrizes Esparsas

Inserção de um Elemento na Matriz

- Com a chamada da função `insere(2,1,10)`, temos:



Dúvidas?

